

## IV SIPEC

IX EAIC - VI EAEX - IV EAITI - I EAIC JR 30-out a 01-nov de 2023

## O SUICÍDIO NA LITERATURA: GATILHO OU PREVENÇÃO?

Maria Heloise de Godoy Luz Unespar/*Campus* Campo Mourão, isiegodoyi@icloud.com

William André (Orientadora/a) Unespar/*Campus* Campo Mourão, willianandreh@hotmail.com

Modalidade: Pesquisa

Programa Institucional: PIC: Programa Institucional de Iniciação Científica voluntário (sem bolsa)

Grande Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

RESUMO: O SUICÍDIO NA LITERATURA: GATILHO OU PREVENÇÃO? Resumo A presença de episódios de suicídio ou reflexões sobre ele em obras literárias – seja em textos ficcionais, poéticos ou dramáticos – é um fato histórico comprovado ao longo dos séculos. Com base nessa evidência, este estudo investiu em uma reflexão teórica sobre os discursos construídos a respeito de tais representações ou manifestações literárias, incluindo os discursos dos profissionais mais autorizados/qualificados para falar sobre o suicídio. Partindo da percepção de Andrew Bennett (2017), de que a única forma de discurso sobre o suicídio legitimada atualmente é o discurso prevencionista, procuramos problematizar os mecanismos que o sustentam, o uso do conceito "Efeito Werther" (Phillips, 1974) e o emprego dos "avisos de gatilho" que antecedem obras ficcionais que tratam da morte voluntária. O método utilizado foi o da revisão bibliográfica e, a partir dela, propusemos a discussão teórica. Em termos conclusivos, verificamos que, a depender dos casos, o discurso prevencionista sobre o suicídio infelizmente pode adquirir uma dimensão de censura, por mais que revestida de intenções legítimas.

Palavras-chave: Literatura. Suicídio. Prevenção.











